



ORIENTAÇÕES SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES PARA PACIENTES COM DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS APÓS CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VASCULOGÊNICA EM MEMBRO INFERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Wilian Do Nascimento¹

Alisson Alves Holanda²

João Wesley Da Silva Galvão³

Maria Gabriella Santos Barros⁴

Thiago Moura De Araújo⁵

RESUMO

A transição demográfica associada à prevalência de doenças crônicas múltiplas, como hipertensão, diabetes e insuficiência venosa, frequentemente são associadas à incidência de úlceras vasculogênicas (arteriais, venosas ou mistas). As úlceras são localizadas, principalmente, no terço distal da perna, e provocam perdas de anexos da pele e podem devastar os tecidos subcutâneos se não tratada adequadamente. O quadro clínico ocorre devido às dificuldades do sistema vascular em conduzir o sangue venoso dos membros inferiores para o coração. A etiologia provoca diversos impactos no cotidiano dessas pessoas, afastando-as da convivência social e do autocuidado. A dor, comumente, é o principal sintoma associado. A relevância da doença atrelada à elevada taxa de recidivas das lesões, exige uma abordagem multidisciplinar que vise a melhoria da qualidade de vida, prevenção de recidivas e educação para o autocuidado dos pacientes. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de discentes de enfermagem e medicina, e enfermeiros, na orientação de pacientes com úlcera vasculogênica que receberam alta ambulatorial e que devem seguir os cuidados domiciliares. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado em um ambulatório de feridas vinculado a uma universidade pública no Ceará, de 2024 à 2025. O estudo foi baseado nas experiências assistenciais de enfermagem e medicina no manejo de úlceras vasculogênicas. Sobre os resultados, foram considerados aspectos relacionados às estratégias de educação em saúde durante os atendimentos, às orientações na alta ambulatorial e às intervenções que deveriam ser implementadas no domicílio pelo paciente, com enfoque no autocuidado, prevenção de recidivas e adesão às terapias medicamentosas e/ou compressivas, quando necessário. Orientações relacionadas ao controle sintomático das comorbidades crônicas associadas, como hipertensão, diabetes e dislipidemias, foram essenciais para o controle das recidivas. A presença de traumas e infecções também são aspectos relevantes quanto ao aparecimento das úlceras vasculogênicas. Em síntese, no ambiente ambulatorial, a atuação da equipe de enfermagem e medicina foi voltada para a avaliação clínica detalhada da lesão, realização de curativos, orientação sobre o uso da terapia compressiva, quando necessário, além da identificação de fatores de risco associados. Nessa fase, a educação em saúde foi enfatizada, abordando-se hábitos de vida saudáveis, prática regular de atividade física, elevação dos membros inferiores e cuidados nutricionais. No domicílio, a continuidade do cuidado girou em torno da clareza das orientações fornecidas ao paciente e cuidadores. Além disso, estratégias educativas adaptadas ao nível de compreensão do paciente favorecem o engajamento no cuidado continuado. Tais medidas contribuem para melhores resultados clínicos, prevenção de recidivas e redução das hospitalizações relacionadas às complicações da doença. Em suma, as orientações relacionadas às condutas adequadas baseadas em protocolos em pacientes com úlceras vasculogênicas é essencial para garantir a continuidade da assistência e a efetividade do tratamento. A enfermagem e a medicina, por meio da avaliação, planejamento e educação em saúde, desempenham papel estratégico na integração entre cuidado ambulatorial e domiciliar. Orientações claras, acompanhamento e incentivo ao autocuidado são fundamentais para a cicatrização das lesões, prevenção de complicações, melhora da qualidade de vida e redução de custos nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: doenças vasculares; educação em saúde; cuidados de enfermagem; medicina.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mateus.wilian7@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, pessoalalissonalves@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, wesleygalvao@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mgabriellab@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Docente, thiagomoura@unilab.edu.br⁵